

**ACERVOS PAROQUIAIS DO ESTADO DO CEARÁ:  
EDIÇÃO FAC-SIMILAR**

*Adson Rodrigo Silva Pinheiro* (UFF)

[adsonpinheiro@id.uff.br](mailto:adsonpinheiro@id.uff.br)

*Expedito Eloísio Ximenes* (UECE)

[expedito.ximenes@uece.br](mailto:expedito.ximenes@uece.br)

*Fernanda Kécia de Almeida* (UECE)

[fernanda.kecia@uece.br](mailto:fernanda.kecia@uece.br)

**RESUMO**

O presente artigo tem por objetivo relatar a situação dos acervos paroquiais do Ceará sob a óptica da edição fac-similar, considerando os pressupostos de Cambraia (2005), no que se refere à categoria de edição monotestemunhal. Também, é nosso objetivo mostrar a edição fac-similar e sua importância para a preservação dos livros manuscritos que foram produzidos nos séculos XVIII, XIX e na primeira metade do século XX. Apresentamos um quadro geral da situação dos arquivos e dos livros que já se encontram digitalizados, pelos membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Para tal explanação, foram necessárias várias visitas às Dioceses cearenses para averiguar, presencialmente, as condições físicas dos arquivos e dos livros. Para o levantamento geral dos acervos paroquiais que já se encontram editados no formato fac-similar, também foi necessária a consulta na plataforma familysearch.org. Assim, construímos um panorama atualizado sobre os acervos paroquiais do Estado do Ceará, mostrando o que já foi salvo da destruição material total e os acervos que ainda aguardam tal intervenção.

**Palavras-chave:**

Documentos. Edição. Paróquias.

**ABSTRACT**

This article aims to report the situation of the parish collections of Ceará from the perspective of fac-similar edition, considering the assumptions of Cambraia (2005), with regard to the category of monotestorial edition. It is also our goal to show the fac-similar edition and its importance for the preservation of manuscript books that were produced in the 18<sup>th</sup>, 19<sup>th</sup> and the first half of the 20<sup>th</sup> century. We present a general picture of the status of archives and books that are already digitized, by members of the Church of Jesus Christ of Latter-day Saints. For such an explanation, several visits to the dioceses of Ceará were necessary to ascertain, *in loco*, the physical conditions of the archives and books. For the general survey of parish collections that are already edited in fac-similar format, consultation on the familysearch.org platform was also necessary. In this way, we build an updated overview of the parish collections of the State of Ceará, showing what has already been saved from total material destruction and the collections that still await such intervention.

**Keywords:**

Documents. Edition. Parishes.

## **1. Introdução**

Grande parte do conhecimento produzido sobre a história da família, das migrações, das relações de parentesco, dos estamentos da América Lusa, passa pelos registros coloniais armazenados nas paróquias. Conforme (MARCÍLIO, 2004, p. 15), são fontes seriais de grande importância “para a reconstituição da história social e cultural das populações católicas e a potencialidade de explorações que permitem, para desvendar o passado em várias direções”.

Durante o período moderno, perante a inexistência dos registros civis de nascimento a óbito apenas implementado em 1916, era por meio dos registros paroquiais que o Estado português sobre a população da América, a qual exerceria o controle administrativo, jurídico e religioso. Diante de uma sociedade em grande maioria católica, onde o disciplinamento dela passava pelo cumprimento dos sacramentos, faz com que as fontes paroquiais possam ser entendidas como importante porta de entrada para entender sobre as populações locais e as dinâmicas sociais e culturais dos territórios. Através das informações encontradas, na maioria das vezes, relativas aos moradores, como nome, filiação, naturalidade, qualidade, moradia, estado matrimonial, apadrinhamento entre outros conteúdos.

Através desses dados, estudiosos da história da língua, do direito, da igreja, econômica e social, conseguem ter uma noção acerca, por exemplo, da classificação dos agentes, e compreender o grau de endogamia e os ritmos da mobilidade social (FRAGOSO, 2014, p. 23). O cruzamento dos vários registros permite aos pesquisadores “a confecção de fichas individuais para os paroquianos, inclusive forros e escravos”. Logo, com o manuseio desses documentos é possível, conforme ainda (FRAGOSO, 2014, p. 23), recuperar a História Social de uma população e de seus grupos em momentos decisivos de suas vidas. Mas a partir de quando esses registros passam a integrar o cotidiano da América Portuguesa?

Seguindo os preceitos apresentados por (LIMA; SILVA, 2010, p. 162), acerca da tipologia documental, os registros paroquiais, sendo os mais massivos os batismos, casamentos e óbitos, estão presentes na América Portuguesa desde 1549.

Os Jesuítas acreditavam que por meio dos registros o catolicismo era mantido junto aos colonos e firmado junto aos índios, como forma de salvar suas almas. Uma vez que a colonização avançou, tornou-se obriga-

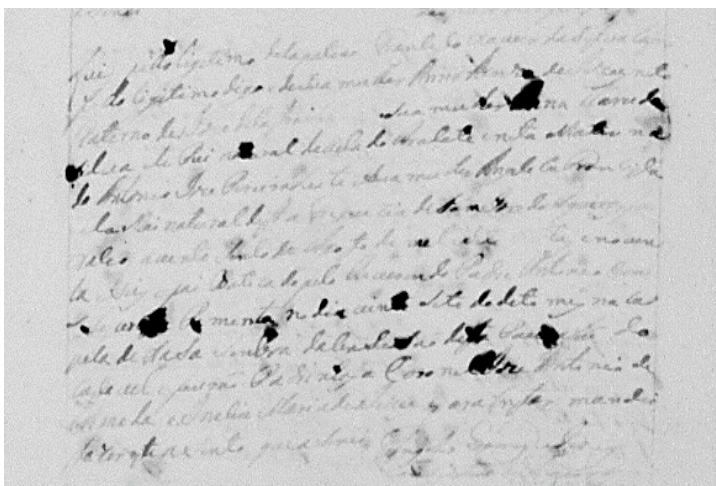
tório também os registros dos negros. Assim, proporcional ao crescimento da difusão do catolicismo nas colônias, também era o crescimento do número de registros dos habitantes.

A cultura católica concebe o batismo como o primeiro sacramento do indivíduo, pelo qual é introduzido na vida cristã. Ao se chegar à idade do uso da razão, por volta dos 8 anos de idade, ocorrem as cerimônias de confirmação do batismo, onde se demonstra a livre e espontânea vontade de seguir tal doutrina. Tais cerimônias também eram registradas em livros paroquiais como *confirmações*.

[...] Figurado na *adlução do corpo com água natural*, o sacramento do batismo de acordo com a *legislação eclesiástica*, deveria ser ministrados aos recém nascidos e a todos, crianças, adultos, livres, escravos, colonos ou metropolitanos que não os tivessem recebidos logo após o nascimento. (LIMA; SILVA, p. 162)

A estrutura do registro seguia obrigatoriamente as regras do código canônico vigente, assim, cada igreja, possuía os livros de assentos, nos quais os padres deveriam registrar as datas de batismo e nascimento da criança, se exposta ou não, se era filho legítimo ou natural, os nomes dos pais, a naturalidade, a condição e outras informações relevantes (LIMA; SILVA, 2010, p. 163):

Figura 1.

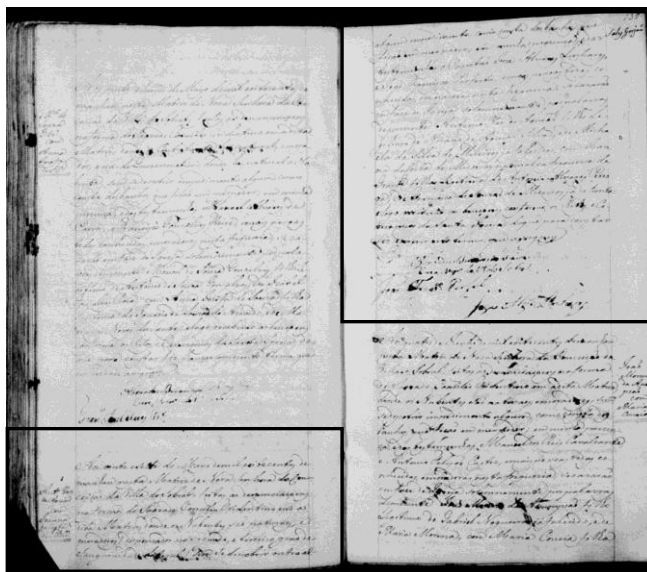


## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

*(Luis, filho legítimo do Capitão Francisco Xavier da Silva Castro filho legítimo digo e de sua mulher Anna Tereza de Jesus neto paterno de José de Castro e Silva e de sua mulher Ana Clara da Silva (...) natural da cidade de Aracati e neto paterno de Antônio José Pereira e de sua mulher Angelica Francisca natural desta freguesia (...)) de Aquiraz nasceu a vinte e cinco de agosto de mil sete centos e noventa e seis foi batizado pelo reverendo padre Antônio Gomes (...) recebeu o sacramento no dia vinte e sete do dito mes na capela de Nossa Senhora da Conceição nesta paróquia de Cascavel e foram padrinhos o Coronel José Antônio de Almeida e Inácia Maria de Jesus e para constar mandei fazer esse assento que assignei. Gonçalo Gomes Soares. (Livro de Batismo de Cascavel – 1792-1801, p. 37. Disponível em <https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:33SQ-GP91-FK?i=39&WC=MHNM-BW5%3A369522501%2C369519602%2C369614502&cc=2175764>)*

Por sua vez, os registros de casamento, também obrigatórios, são imprescindíveis no que refere ao estudo de gêneros eclesiásticos, principalmente para estudos voltados para análises da população, genealogia etc. Os registros paroquiais de casamento nos fornecem informações mais completas se comparadas com as certidões de batismo e óbito. Assim temos informações sobre data, local e horário da cerimônia, idades dos nubentes, estado civil, naturalidade e moradia, além dos nomes de duas testemunhas e ainda outras informações que o gênero possa conter:

Figura 2.



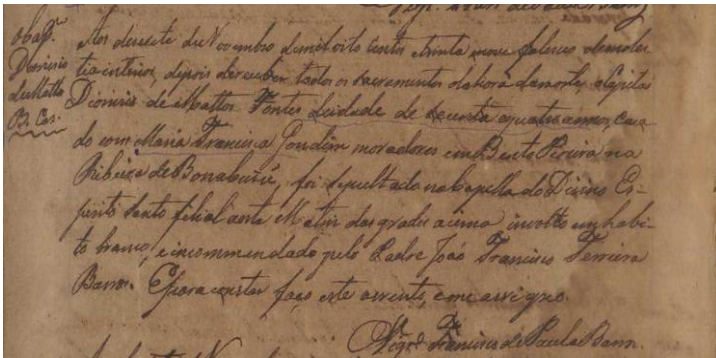
## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

(Aos vinte e sete de mayo de mil oito centos de manhã nesta Matriz de Nossa Senhora da Conceição da vila de Sobral, feitas as denunciações na forma do Sagrado Concílio Tridentino em a dita Matriz, donde os nubentes são naturais e moradores dispensados no segundo e terceiro grau de sanguinidade sem se descobrir outro algum impedimento, como consta dos banhos que ficão em meu poder, em minha presença e das testemunhas o Capitão José Alvares Linhares, e João Francisco Perfeito e mais pessoas todas cunhados, e moradores nesta freguesia, se casarão em face da Igreja, solenemente, por palavras de presente Antonio Vaz de Aguiar filho legítimo de Nicácio de Aguiar Silva, e de Michaela da Silva de Medeiros já falecidos, com Joana da Costa de Medeiros natural da freguesia de Granja, filha legítima de Antonio Alvares Pereira e de Francisca de Souza de Medeiros já defunta e logo receberam as bençãos conformes os ritos cerimoniais da Santa igreja, logo para constar fiz este termo que assigney. Alexandre Bernardino Gonçalves Reis (Livro de Matrimônios de Sobral – 1796 – 1803, p.139. Disponível em <https://www.familysearch.org/ark:/61903/3:1:33S7-8BC2-NLF?i=144&wc=MHNQ-L38%3A369860801%2C369860802%2C371141401&cc=2175764>)

Ressalvemos que, os proclamas ou banhos, que antecediam os matrimônios, os quais tinham por objetivo verificar os impedimentos e conceder as licenças matrimoniais, também eram registrados nos livros paroquiais, na maioria nas vezes, em livros próprios.

Tão relevantes quanto às certidões de casamento e batismo, as certidões de óbitos, também obrigatórias nos séculos XVIII e XIX, e até meados do século XX, registram o momento final da peregrinação terrestre do cristão:

Figura 3.



(Aos desesete de Novembro de mil oito centos trinta e nove faleceo de molestia interior, depois de receber todos os sacramentos da hora da morte, o Capitão Dionísio de Mattos Fontes de idade de secenta quatro annos, casa do com Maria Francisca Gondim moradores em Bento Pereira na Ribeira de Bonabuiú foi sepultado

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

*na Capella do Divino Espirito Santo filial aestaMatris das grades acima involto em habito branco, e incommendado pelo Padre João Francisco Ferreira Barros. E para constar faço este assento, e me assigno. Vigario Francisco de Paula Barros (Livro do Óbitos de Russas – 1825 – 1858. Edição Fac-similar particular. Imagem cedida pela Diocese de Limoeiro do Norte)*

O assento registrado acima nos possibilita entender as condições em que faleceu e foi sepultado o indivíduo identificado no registro: data, hora e local em que ocorreu o falecimento, a causa da morte, a idade, o sexo da pessoa falecida, bem como a cor da mortalha usada pelo defunto.

O conjunto dessas certidões nos fornece um panorama da vida de qualquer indivíduo que tenha sido registrado. São registros de suma importância para os estudos voltados para a História, Antropologia, Genealogia, dentre outros que têm como objeto de estudo os seres humanos e sua existência. Os registros fomentam esses estudos, o que não seria possível se não fosse o resguardo da Igreja Católica.

### **2. A edição fac-similar e a missão dos Mórmons<sup>47</sup>.**

Para que o texto chegue ao público são necessárias as vias de acesso, as quais denominamos *edições*. São demasiados os tipos de edição, portanto, para este trabalho, focaremos apenas no tipo de edição digital/virtual/eletrônica no que se refere à sua dimensão e seu suporte, sendo legíveis apenas por sistemas digitais, conforme o formato do documento/edição. Esse formato de edição foi escolhido pelos *mórmons* para levar os registros paroquiais à toda a comunidade.

A escolha de um dos tipos fundamentais de edição para ser aplicado a um texto exige especial reflexão do crítico textual, pois cada tipo tem características muito próprias e distintas, por isso dois aspectos, em especial, devem ser necessariamente observados: o público-alvo almejado e a existência de edições anteriores. (CAMBRAIA, 2005, p. 90)

Os registros paroquiais, por si só, guardados pelos arquivos das paróquias e Dioceses, não nos parecem úteis, tanto do ponto de vista científico quando do ponto de vista humano. Para que o grande público de interesse tenha acesso, é necessária a edição desses registros, sendo a mais rápida, viável e mais acessível, a versão digital. No caso dos registros paroquiais, consideramos os registros contidos nos livros como edições *manuscritas originais*, sendo a versão digitalizada a *fac-similar*, que

---

<sup>47</sup> Os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias também são conhecidos como Mórmons.

de acordo com Cambraia (2005, p. 91) se enquadra na tipologia *monotes-temunhal* (fac-similar, diplomática, paleográfica e interpretativa). Cambraia (2005) diz mais:

A edição fac-similar (também chamada de fac-símile, fac-similada ou mecânica) baseia-se, em princípio, no grau zero de mediação, porque neste tipo, apenas se reproduz a imagem de um testemunho através de meios mecânicos, como fotografia, xerografia, escanerização, etc. (CAMBRAIA, 2005, p. 91)

À visão dos estudiosos, é um tipo de edição muito vantajosa em relação às demais, pois, além da ampliação de acesso, dá mais liberdade ao consulente para as análises, ou seja, põe o indivíduo o mais próximo possível do testemunho original. Desde a captação das imagens ao acesso público, a edição fac-similar se mostra bastante vantajosa.

Pesando assim e tendo como d<sup>48</sup> outrina o fato das relações familiares serem eternas, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias assumiu a grandiosa missão de digitalizar, em escala mundial, um colossal acervo de documentos de variados tipos. No que se refere ao Brasil, os 27 estados já contam com a digitalização de seus acervos.

De acordo com Marques (2016) em seu artigo *Resgate do Passado*, até cerca de 10 anos atrás, todo o trabalho era feito por meio de microfílmagens, os quais, atualmente estão armazenados na cidade norte-americana de Salt Lake City, Utah, Estados Unidos, onde se localiza a sede da Igreja. A partir do ano 2000, as versões digitais passaram a ser adotadas por serem mais fáceis e baratas. Os microfilmes foram definitivamente aposentados.

No que se refere ao Estado do Ceará, dos 184 municípios, 81 municípios já contam com seus registros paroquiais digitalizados. Sendo 69 disponíveis para consulta *on-line* e 12 disponíveis apenas para acesso nos Centros de História da Família. Os livros editados mais antigos datam a de 1725.

### **3. O mapa Eclesiástico Católico do Ceará e seus acervos históricos**

Atualmente os acervos históricos paroquiais do Ceará encontram-se resguardados pela Arquidiocese de Fortaleza e por mais 8 Dioceses (Sobral, Itapipoca, Tianguá, Crateús, Quixadá, Limoeiro do Norte, Iguatu

e Carto) estrategicamente organizadas. A maioria dos arquivos é aberta ao público para pesquisas, sem necessidade de requerimentos de acessos, nem outros protocolos.

### **3.1. Arquidiocese de Fortaleza**

A Diocese do Ceará foi criada em 1853 por um decreto do imperador Dom Pedro II, mas somente em 1860 foi desmembrada de Olinda. Civilmente, o Ceará já havia se emancipado de Pernambuco desde 1799. Eclesiasticamente, porém até 1854 era apenas uma *Vigaria Forânea* da Diocese de Olinda. Por sua vez, criada em 10 de novembro de 1915, a Arquidiocese de Fortaleza é constituída por 30 municípios, 104 paróquias e 4 regiões episcopais que atendem um raio de 100km no entorno da capital do estado.

A referida Arquidiocese já se encontra com seu acervo digitalizado pelos membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos dias, sendo os livros mais antigos datados de 1726. O acervo total digitalizado soma, aproximadamente, 1.393 livros paroquiais. Dentre os livros de batismos, casamentos e óbitos, também constam os livros de confirmações e denúncias.

### **3.2. Diocese de Sobral e Itapipoca**

Desmembrada da Arquidiocese de Fortaleza em 1915, a Diocese de Sobral, originalmente, compreendia quase toda a região Norte do Ceará e uma parte da região Oeste do Estado. Posteriormente, cedeu territórios para criação das Dioceses de Crateús em 1964, Tianguá e Itapipoca em 1971. É composta por 28 municípios, 44 Paróquias e de 03 Áreas Pastorais organizadas em 04 Regiões Episcopais, assim denominadas: Região Episcopal Sede, Região Episcopal do Araras, Região Episcopal do Acaraú, Região Episcopal do Coreaú. Por seus aspectos históricos e contribuição para o desenvolvimento da Igreja Católica, constitui-se a mais importante Diocese do interior do Estado do Ceará.

No que se refere ao arquivo da Diocese de Sobral, esse comporta mais de 500 livros, com registros datados a partir de 1725. Todo o acervo já foi digitalizado anteriormente, e já se encontra, novamente, em processo de digitalização para atualização do formato digital das imagens.



A Diocese de Itapipoca, por sua vez, foi criada em 1971. Situada ao centro-norte do Ceará, limita-se com as Dioceses de Sobral e Fortaleza. É constituída por municípios importantes como Itapagé e Amontada. Em seu acervo histórico constam mais de 340 livros, que datam a partir de 1760. O acervo da Diocese de Itapipoca já se encontra disponível na versão fac-similar, na plataforma familysearch.org<sup>49</sup>.

### **3.3. Diocese de Tianguá e Crateús**

De acordo com as informações contidas em sua página virtual, a Diocese de Tianguá foi criada pelo Papa Paulo VI. Juntamente com as Dioceses de Itapipoca e Quixadá desmembrou-se da Diocese de Sobral em 1971. Atualmente é integrada por 13 municípios, 20 paróquias, situadas, em sua maioria, na Serra da Ibiapaba. O arquivo da Diocese de Tianguá, ainda não possui qualquer edição fac-similar, ou seja, ainda não conta com a versão digitalizada. Todo o acervo ainda se encontra em sua primeira edição manuscrita. O arquivo contém livros importantes de municípios como Viçosa e Granja. Os mais antigos registros datam de 1766.

A Diocese de Crateús, de acordo com informações retiradas de seu histórico disponível em seu *site*, abrange, também, uma área que pertenceu à Província Eclesiástica de São Luis do Maranhão. Sendo assim, muitos dos registros do entorno de Crateús podem ser encontrados fora do Ceará. Sua instalação se deu em 09 de agosto de 1964. Do seu acervo mais de 365 livros já foram digitalizados pelos Mórmons.

### **3.4. Diocese de Quixadá**

Situada no Sertão Central do Estado do Ceará, foi criada em 1971. É integrada por 10 municípios, 20 paróquias e duas áreas pastorais. Quixeramobim é uma das mais importantes paróquias dessa região. Quanto ao seu arquivo, em relação às demais dioceses do interior do Estado, apresenta a melhor estrutura física para comportar os livros. Além do mais, todo o acervo que compreende aproximadamente 297 livros, já se encontra em versão digitalizada.

### **3.5. Diocese de Limoeiro do Norte**

---

<sup>49</sup> O familysearch.org é uma plataforma mantida pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

A Diocese de Limoeiro do Norte foi criada em 07 de maio de 1938. Compreende 20 municípios, em sua maioria do Vale do Jaguaribe. Aracati e Russas são as mais antigas e importantes cidades que compõem essa Diocese. Em seu arquivo constam centenas de livros de registros de batizados, casamentos e óbitos, além de cartas paroquiais de todas as igrejas da Diocese. Os documentos mais antigos datam da primeira metade do século XVIII e os mais recentes datam da segunda metade do século XX. O arquivo encontra-se já no formato digital, porém, acessível apenas nos Centros de História da Família<sup>50</sup>.

### 3.6. Diocese de Iguatu e Crato

A Diocese de Iguatu foi criada em 1961, por desmembramento da Diocese do Crato. É integrada por 19 municípios da região dos Inhamuns. O acervo da Diocese já se encontra em formato digitalizado, no entanto, foi realizado por um pesquisador particular, sendo possível o acesso apenas por meio de solicitação de *link* ao próprio pesquisador.

A Diocese do Crato, por sua vez, foi criada em 20 de outubro de 1914. Situa-se no extremo sul do Ceará, limitando-se com o Diocese de Iguatu. Compreende 32 município, dentre eles, Juazeiro do Norte e Missão Velha. De seu acervo, contabilizamos 1.134 livros paroquiais digitalizados e disponíveis para a consulta *online* (ON).

## 4. Levantamento geral

Tabela 1.

#	CIDADE	DIOCESE	BATISMOS	CASAMENTOS	ÓBITOS	ONLINE OFFLINE
01	Abaiara	Crato	X	X	X	X
02	Acarape	Fortaleza	1943-1952	1943-1951	X	ON
03	Acaraú	Sobral	1843-1951	1865-1952	1854-1884	ON
04	Acopiara	Iguatu	X	X	X	X
05	Aiuaba	Iguatu	X	X	X	X
06	Alcântaras	Sobral	X	X	X	X
07	Altaneira	Crato	X	X	X	X

<sup>50</sup>Os Centros de História da Família estão situados nas igrejas dos Mórmons.

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

08	Alto Santo	Limoeiro	1941-1953	1941-1949	X	OFF
09	Amontada	Itaipoca	1760-1951	1812-1954	1781-1813	ON
10	Antonina do Norte	Crato	X	X	X	X
11	Apuiarés	Itaipoca	1947-1952	1947-1952	X	ON
12	Aquiraz	Fortaleza	1737-1952	1819-1936	1805-1933	ON
13	Aracati	Limoeiro	1742-1951	1766-1954	1780-1942	OFF
14	Aracoiaíba	Fortaleza	1914-1951	1914-1955	1914-1954	ON
15	Ararendá	Cratêus	X	X	X	X
16	Araripe	Crato	1871-1951	1875-1950	1877-1957	ON
17	Aratuba	Fortaleza	1844-1953	1904-1958	1884-1968	ON
18	Arneiroz	Iguatu	X	X	X	X
19	Assaré	Crato	1843-1952	1845-1955	1859-1952	ON
20	Aurora	Crato	1888-1951	1893-1956	1893-1958	ON
21	Baixio	Crato	X	X	X	X
22	Banabuiú	Quixadá	X	X	X	X
23	Barbalha	Crato	1840-1951	1840-1957	1849-1950	ON
24	Barreira	Fortaleza	X	X	X	X
25	Barro	Crato	X	X	X	X
26	Barroquinha	Tianguá	X	X	X	X
27	Baturité	Fortaleza	1816-1951	1844-1952	1848-1856	ON
28	Beberibe	Fortaleza	1884-1950	1884-1952	X	ON
29	Bela Cruz	Sobral	1942-1953	1942-1953	X	ON
30	Boa Viagem	Quixadá	1863-1951	1863-1951	1893-1954	ON
31	Brejo Santo	Crato	1877-1954	1877-1952	1872-1952	ON
32	Camocim	Tianguá	X	X	X	X
33	Campo Sales	Crato	1944-1951	1944-1952	X	ON
34	Canindé	Fortaleza	1818-1951	1820-1952	1819-1953	ON
35	Capistrano	Quixadá	1915-1952	1944-1959	1943-1951	ON

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

36	Caridade	Fortaleza	X	X	X	X
37	Cariré	Sobral	1944-1952	1944-1954	X	ON
38	Caririaçu	Crato	1871-1952	1871-1952	1871-1954	ON
39	Cariús	Iguatu	X	X	X	X
40	Carnau-bal	Tianguá	X	X	X	X
41	Cascavel	Fortaleza	1777-1952	1863-1953	1781-1960	ON
42	Catarina	Iguatu	X	X	X	X
43	Catunda	Sobral	X	X	X	X
44	Caucaia	Fortaleza	1864-1951	1865-1954	1806-1900	ON
45	Cedro	Iguatu	X	X	X	X
46	Chaval	Tianguá	X	X	X	X
47	Choró	Quixadá	X	X	X	X
48	Chorozi-nho	Fortaleza	X	X	X	X
49	Coreaú	Sobral	1868-1951	1871-1952	X	ON
50	Crateús	Crateús	1834-1951	1847-1956	1835-1958	ON
51	Crato	Crato	1813-1894	1819-1892	1802-1943	ON
52	Croatá	Tianguá	X	X	X	X
53	Cruz	Sobral	X	X	X	X
54	Deputado Irapuan Pinheiro	Iguatu	X	X	X	X
55	Ererê	Limoeiro	X	X	X	X
56	Euzébio	Fortaleza	X	X	X	X
57	Farias Brito	Crato	1938-1952	1938-1970	1938-1951	ON
58	Forquilha	Sobral	X	X	X	X
59	Fortaleza	Fortaleza	1726-1952	1759-1952	1739-1948	ON
60	Fortim	Limoeiro	X	X	X	X
61	Frechei-rinha	Sobral	1950-1952	1950-1961	X	ON
62	General Sampaio	Itapipoca	X	X	X	X
63	Graça	Tianguá	X	X	X	X
64	Granja	Tianguá	X	X	X	X
65	Granjeiro	Crato	X	X	X	X
66	Groaíras	Sobral	1944-1948	1948-1957	X	ON
67	Guaiúba	Fortaleza	X	X	X	X
68	Guaraci-	Tianguá	X	X	X	X

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

	aba do Norte					
69	Guaramiranga	Fortaleza	1873-1951	1871-1954	1877-1969	ON
70	Hidro-lândia	Sobral	X	X	X	X
71	Horizonte	Fortaleza	X	X	X	X
72	Ibaretama	Quixadá	X	X	X	X
73	Ibiapina	Tianguá	X	X	X	X
74	Ibicuitinga	Limoeiro	X	X	X	X
75	Icapuí	Limoeiro	1875-1951	1877-1952	1877-1907	OFF
76	Icó	Iguatu	X	X	X	X
77	Iguatu	Iguatu	X	X	X	X
78	Idependência	Crateús	1854-1951	1854-1950	1856-1873	ON
79	Ipaporanga	Crateús	X	X	X	X
80	Ipaumirim	Crato	X	X	X	X
81	Ipu	Sobral	1864-1951	1844-1941	X	ON
82	Ipueiras	Crateús	1818-1951	1838-1957	1861-1953	ON
83	Iracema	Limoeiro	X	X	X	X
84	Irauçuba	Itapipoca	X	X	X	X
85	Itaiçaba	Limoeiro	1941-1951	1941-1957	1941-1957	OFF
86	Itaitinga	Fortaleza	X	X	X	X
87	Itapajé	Itapipoca	1793-1951	1855-1955	1870-1883	ON
88	Itapipoca	Itapipoca	1779-1952	1762-1954	1870-1959	ON
89	Itapiúna	Quixadá	X	X	X	X
90	Itarema	Itapipoca	X	X	X	X
91	Itatira	Quixadá	X	X	X	X
92	Jaguaretama	Limoeiro	X	X	X	X
93	Jaguaribara	Limoeiro	X	X	X	X
94	Jaguaribe	Limoeiro	1864-1952	1863-1954	1888-1947	OFF
95	Jaguaruana	Limoeiro	1864-1953	1864-1956	1864-1883	OFF
96	Jardim	Crato	1850-1954	1816-1952	1830-1951	ON

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

97	Jati	Crato	X	X	X	X
98	Jijoca de Jericoacoara	Sobral	X	X	X	X
99	Juazeiro do Norte	Crato	1917-1951	1917-1952	1932-1960	ON
100	Jucás	Iguatu	X	X	X	X
101	Lavras da Mangabeira	Crato	1844-1953	1870-1958	1865-1964	ON
102	Limoeiro do Norte	Limoeiro	1862-1952	1864-1952	1878-1967	OFF
103	Madalena	Quixadá	1947-1952	1947-1953	X	ON
104	Maracanau	Fortaleza	X	X	X	X
105	Maranguape	Fortaleza	1856-1951	1836-1952	1863-1930	ON
106	Marco	Sobral	1942-1952	1942-1963	X	ON
107	Martinópolis	Sobral	1946-2000	1946-1998	X	OFF
108	Massapê	Sobral	1928-1951	1939-1955	X	ON
109	Mauriti	Crato	X	X	X	X
110	Meruoca	Sobral	1880-1951	1880-1953	1880-1952	ON
111	Milagres	Crato	1848-1951	1852-1953	1783-1953	ON
112	Milhã	Iguatu	X	X	X	X
113	Miraíma	Itaipoca	X	X	X	X
114	Missão Velha	Crato	1748-1951	1773-1951	1788-1955	ON
115	Mombaca	Iguatu	X	X	X	X
116	Monseñhor Tabosa	Cratêus	1917-1952	1917-1955	X	ON
117	Morada Nova	Limoeiro	1885-1952	1874-1995	1932-1941	OFF
118	Moraújo	Sobral	X	X	X	X
119	Morrinhos	Sobral	X	X	X	X
120	Mucambo	Sobral	X	X	X	X
121	Mulungu	Fortaleza	1897-1952	1902-1954	1918-1933	ON
122	Nova Olinda	Crato	X	X	X	X

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

123	Nova Russas	Crateús	1937-1952	1937-1946	X	ON
124	Novo Oriente	Crateús	X	X	X	X
125	Ocara	Fortaleza	X	X	X	X
126	Orós	Iguatu	X	X	X	X
127	Pacajus	Fortaleza	1908-1951	1945-1956	1940-1961	ON
128	Pacatuba	Fortaleza	1870-1952	1870-1954	1870-1966	ON
129	Pacoti	Fortaleza	1886-1953	1882-1958	1920-1956	ON
130	Pacujá	Sobral	X	X	X	X
131	Palhano	Limoeiro	X	X	X	X
132	Palmácia	Fortaleza	1943-1947	1943-1960	X	ON
133	Paracuru	Itapipoca	X	X	X	X
134	Paraipaba	Itapipoca	X	X	X	X
135	Parambu	Crateús	X	X	X	X
136	Paramoti	Fortaleza	X	X	X	X
137	Pedra Branca	Iguatu	X	X	X	X
138	Panaforte	Crato	X	X	X	X
139	Pentecoste	Itapipoca	1868-1950	19000-1955	X	ON
140	Pereiro	Limoeiro	1833-1952	1833-1954	1833-1905	OFF
141	Pindoretama	Fortaleza	X	X	X	X
142	Piquet Carneiro	Iguatu	X	X	X	X
143	Pires Ferreira	Sobral	X	X	X	X
144	Poranga	Crateús	X	X	X	X
145	Porteiras	Crato	X	X	X	X
146	Potengi	Crato	X	X	X	X
147	Potiretama	Limoeiro	X	X	X	X
148	Quiteriãópolis	Crateús	X	X	X	X
149	Quixadá	Quixadá	1870-1952	1870-1954	1870-1951	ON
150	Quixelô	Iguatu	X	X	X	X
151	Quixerambim	Quixadá	1755-1951	1755-1951	1755-1955	ON
152	Quixeré	Limoeiro	1941-1952	X	1991-1995	OFF
153	Redenção	Fortaleza	1870-1951	1870-1955	1870-1950	ON

*Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

154	Reriutaba	Sobral	1936-1952	1936-1959	X	ON
155	Russas	Limoeiro	1730-1951	1763-1955	1768-1973	OFF
156	Saboeiro	Iguatu	X	X	X	X
157	Salitre	Crato	X	X	X	X
158	Santa Quitéria	Sobral	1824-1951	1855-1957	1824-1956	ON
159	Santana do Acaraú	Sobral	1838-1952	1839-1958	1852-1874	ON
160	Santana do Cariri	Crato	1916-1952	1916-1957	1919-1959	ON
161	São Benedito	Tianguá	X	X	X	X
162	São Gonçalo do Amarante	Fortaleza	1940-1951	1940-1960	X	ON
163	São Joao do Jaguaribe	Limoeiro	X	X	X	X
164	São Luís do Curu	Itapipoca	X	X	X	X
165	Senador Pompeu	Iguatu	X	X	X	X
166	Senador Sá	Sobral	X	X	X	X
167	Sobral	Sobral	1725-1951	1741-1953	1752-1909	ON
168	Solonópole	Iguatu	X	X	X	X
169	Tabuleiro do Norte	Limoeiro	X	X	X	X
170	Tamboril	Cratêus	1862-1951	1871-1958	X	ON
171	Tarrafas	Crato	X	X	X	X
172	Tauá	Cratêus	1800-1951	1833-1954	1877-1968	ON
173	Tejuçuoca	Itapipoca	X	X	X	X
174	Tianguá	Tianguá	X	X	X	X
175	Trairi	Itapipoca	1863-1949	1963-1955	1942-1957	ON
176	Tururu	Itapipoca	X	X	X	X
177	Ubajara	Tianguá	X	X	X	X
178	Umari	Crato	1882-1951	1882-1958	1882-1952	ON
179	Umirim	Itapipoca	X	X	X	X
180	Urubure-	Itapipoca	1887-	1895-	X	ON



	tama		1953	1956		
<b>181</b>	Uruoca	Sobral	X	X	X	X
<b>182</b>	Varjota	Sobral	X	X	X	X
<b>183</b>	Várzea Alegre	Crato	1864-1949	1864-1970	1864-1903	ON
<b>184</b>	Viçosa do Ceará	Tianguá	X	X	X	X

O levantamento acima mostra que boa parte dos municípios do Ceará foi contemplada com os trabalhos de edição fac-similar realizado pelos membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Do total de 184 municípios, 81 municípios já contam com digitalização, 69 estão disponíveis para consulta online na plataforma do familysearch.org, e 12, por questões contratuais, estão disponíveis para consulta apenas nos Centros de História da Família. Por sua vez, 103 municípios ainda não tiveram seus arquivos digitalizados. Calculamos, aproximadamente, 4.034 livros (774.950 imagens) disponíveis para consulta *on-line*.

### **5. Considerações finais**

Diante do levantamento do trabalho de edição fac-similar realizado pelos Mórmons no Estado do Ceará, consideramos todo o feito de grande importância no tocante ao resguardo de nossa memória por meio dos documentos antigos produzidos pela comunidade católica que, obrigatoriamente, registrava todos os indivíduos existentes, seja em seu nascimento, casamento ou morte.

Durante as visitas e análise dos registros na plataforma, pudemos averiguar que muitos desses registros digitalizados já se extraviaram ao longo do tempo, portanto, alguns registros não chegaram aos dias atuais e só existem no formato digital, o que fomenta ainda mais a importância da edição fac-similar para salvar os registros do desaparecimento total.

Uma vez que as Dioceses já se ocupam de muitas outras tarefas, cuidar do acervo histórico é algo complexo e dispendioso. Assim, concebemos a edição fac-similar realizada pelos membros da Igreja dos Santos dos Últimos Dias como sendo a alternativa mais viável, na atualidade, para, além de salvar os registros, levar a todos o acesso facilitado e gratuito dos livros paroquiais dos séculos XVIII, XIX e XX do Estado do Ceará.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMBRAIA, César Nardeli. *Introdução à crítica textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

FRAGOSO, João. Apontamentos para uma metodologia em História Social a partir de assentos paroquiais (Rio de Janeiro, séculos XVII e XVIII). In: FRAGOSO, João; GUEDES, Roberto; SAMPAIO, Antônio Carlos Jucá de (Org.). *Arquivos paroquiais e história social na América Lusa, séculos XVII e XVIII: métodos e técnicas de pesquisa na reinvenção de um corpus documental*. Rio de Janeiro: Mauad X, 2014.

LIMA; SILVA. Tipologia Documental. In: SAMARA, E. M. *Paleografia, documentação e metodologia histórica*. São Paulo: Humanitas, 2010.

MARCÍLIO, Maria Luiza. Os registros paroquiais e a História do Brasil. *Varia Historia*, Belo Horizonte, n. 31, p. 13-20, jan. 2004.

SILVA, José Pereira da. O método em Filologia. *Revista Philologus*, Ano 17, n. 50, p. 91-112, Rio de Janeiro: CiFEFiL, set-dez de 2011.

SPINA, Segismundo. *Introdução à edótica: crítica textual*. 2. ed. São Paulo: Ars Poética/EDUSP, 1994.

Outras fontes:

<http://cearafatos.blogspot.com/>

<https://www.familysearch.org/pt/>

<https://www.diocesedecrateus.net.br/>

<https://Diocesedecrato.org/historia/>

<https://www.Diocesedeiguatu.org.br/clero/sacerdotes/padres/>

<http://Diocesedesobral.com.br/>

<https://Diocesedetiangua.org/>

<https://Diocesedequixada.org.br/>

<https://www.arquiDiocesedefortaleza.org.br/>

<https://revistapesquisa.fapesp.br/resgate-do-passado/>

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Diocese\\_de\\_Itaipoca](https://pt.wikipedia.org/wiki/Diocese_de_Itaipoca)